

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (PÔSTER)

NOME: KARLA MARIA VALENTE DE SOUZA

TÍTULO: ÁRVORES FRUTÍFERAS NOS QUINTAIS URBANOS DE UBÁ, MINAS GERAIS

AUTORES: KARLA MARIA VALENTE DE SOUZA, YASMINI DA CUNHA CRUZ, VIVIANE MODESTO ARRUDA

ORIENTADOR: Renata BarretoTostes

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: árvores frutíferas, quintais, Ubá - MG

RESUMO

Quintais associados a habitações humanas podem satisfazer alguns requerimentos básicos de alimentação, fibras, remédios, recreação, além de remover carbono da atmosfera. O objetivo do trabalho foi estimar a riqueza e a diversidade das espécies de árvores frutíferas cultivadas nos quintais caseiros da cidade de Ubá, Minas Gerais, bem como determinar quais são as espécies cultivadas preferencialmente pela população urbana local. Os levantamentos foram realizados em dois bairros com características distintas: (B1) bairro Industrial possui maior concentração de indústrias; (B2) bairro Ponte Preta apresenta características mais rurais. Foram observados 100 quintais no B1 de 12 a 14.07.2011 e 100 no B2 de 03 a 05.08.2011. Dezoito espécies (13 famílias botânicas) foram encontradas no B1 e 19 (13 famílias) no B2, configurando um total de 23 espécies (16 famílias) observadas. Deste total, 15 espécies (65,2%) de 10 famílias (62,5%) ocorreram em ambos os bairros, sugerindo preferências frutíferas comuns. Os três maiores índices de valor de preferência (IVP) registrados nos domicílios com frutíferas foram coincidentes para manga (*Mangifera indica* L. – B1: 49% e B2: 34%), goiaba (*Psidium guajava* L. – B1: 27% e B2: 34%) e acerola (*Malpighia glabra* DC. – B1: 44% e B2: 29%), congregando conjuntamente 45,5% (B1) e 40,0% (B2) de IVP. Estes resultados sugerem que o cultivo de árvores frutíferas em quintais caseiros de Ubá, segue um padrão que concentra a escolha em poucas espécies.